Esquema Aristotélico nº 26

MODALIDADES DE SER EM ARISTÓTELES
(Ser se entende modo múltiplo e não único)

Ser acidental (fortuito) *"O ser acidental é a afecção contingente ou acontecimento contingente que se realiza segundo os deveres e necessárias figuras das categorias"*.	Condição casual, fortuita, como em "o homem é músico" ou "o justo é músico". Ao homem ocorre ser "músico", como poderia ser "pintor". É um "ser" que depende de outro ser, ao qual não está ligado por nenhum vínculo essencial ou irreversível.
Ser como verdadeiro	Este é um ser lógico, puramente mental. Indica o ser do juízo verdadeiro. Só se pode falar em falso para temas compostos: x e y . Para entes incompostos o verdadeiro consiste na pura captação ou intuição do que é simples.
Ser como categoria	Ou ser *per se*. Aristóteles indica a substância e outras vezes as categorias. Trata-se aqui de ser de modo oposto ao acidental. Mas o que vale para as categorias vale só em relação à primeira (substância) e em virtude dela.
Ser como ato e potência	As coisas são em ato e em potência. Por exemplo, tanto vê quem tem potência para tanto (um homem adormecido) como quem vê de fato. A semente é trigo em potência, enquanto a espiga é trigo em ato.

MODALIDADES DE NÃO-SER* EM ARISTÓTELES

Não-ser como falso	Sócrates não é uma ave, é homem.
Não-ser segundo as diferentes figuras das categorias	Sócrates está deitado (logo não pode estar em pé).
Não-ser como potência	Não-ser em ato.

*Não se pode não-ser por acidente.

Fonte: Aristóteles. *Metafísica*. Tradução e comentários de Giovanni Reali/Marcelo Perine. São Paulo, Edições Loyola, 2001.